

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão — Sintrense, 2 - Vendas Novas, 2

Resultado justo

António Faias

Embora o empate tenha surgido em período de compensações, o Sintrense mereceu o ponto conquistado, pois durante todo o encontro dispôs de várias oportunidades de golo num jogo onde a equipa da casa revelou intranquilidade.

O jogo começou com os sintrenses ao ataque, procurando marcar, mas os cantos aparecem numa e noutra baliza, com o Vendas Novas, bem organizado, a cortar o jogo a meio-campo e a partir para a frente em lances bem executados, revelando bom entrosamento entre todos os sectores. Embora ambas as equipas atacassem, era o Sintrense que aparecia com mais perigo perto das redes de Carlos Ribeiro. Foi numa dessas descidas que aos 18 minutos, Zé Maria conduziu a bola pelo corredor direito passando-a para Valada, que acompanhara a jogada pela esquerda, conseguindo com um remate certo bater o guarda-rosas de Vendas Novas, fazendo o 1.º golo da partida. A perderem, os forasteiros, aumentam o ritmo de jogo e põem Paulo e a defesa da casa à prova, como aconteceu aos 28 m com o guarda-redes sintrense a agarrar sobre o risco o esférico cabeceado por Vieira. Três minutos depois é Foito que dispara

forte remate da direita, passando o esférico a roçar a trave. Nota-se na equipa adversária um jogo mais organizado, chegando com facilidade à área e baliza contrárias através de bem gizadas jogadas, que contrastavam com o nervosismo patenteado pelos sintrenses, que no seu afã de atacar desguarneciam a defesa, como aliás tem acontecido em jogos anteriores, possibilitando que os homens de Vendas Novas aparecessem com frequência nas costas dos defensores da casa, mas sem produzir os efeitos desejados nesta primeira parte. Iniciando o segundo tempo, logo aos 3 minutos, Nando é empurrado pelas costas na grande área, reclamando os jogadores e público grande penalidade, que o árbitro não sanciona. Os alentejanos continuaram a acreditar, a forçar a defensiva de Sintra, e a ganhar cantos, embora os amarelos não descurassem também o ataque. No entanto,

foram os visitantes que colheram os frutos do seu porfírio quando na marcação de um livre junto à linha lateral a bola chega à cabeça do n.º 4, Barbosa, que lhe dá o caminho das redes, estavam decorridos 13 minutos da segunda parte. Os sintrenses partem em busca da vitória, ganham cantos e aos 32 minutos, Valada cabeceia para a baliza, com o guarda-rosas de Vendas Novas a agarrar o esférico sobre o risco (ou após este?). Quem viu o lance de perto garante que o esférico ultrapassou a linha de baliza... Mas o segundo balde de água fria surgiu aos 34 minutos, quando o n.º 11 forasteiro, Nacadinho, aproveitando-se de uma má recuperação dos da casa, marcha em grande correria pela esquerda, batendo os defesas, e endossando o esférico para o lado direito, onde Vieira, que acompanhara a jogada do companheiro, o recebe, disparando forte e colocado, ba-



Guimarães marca o golo do empate

tendo Paulo e fazendo o segundo golo. O Sintrense entra em frenesim, ataca em bloco, exerce grande pressão, sucedendo-se os remates de Válder, Valada e até de Fernando Jorge, que recebera ordens de ir para a área contrária, tendo ainda tempo de aplicar forte remate que o guarda-redes defende. Mas foi já no período de compensação que os sintrenses conseguiram a igualdade, através de Guimarães, que desferiu um poderoso remate surpreendendo o guarda-rosas Carlos Ribeiro, que nem se fez ao lance. Pouco depois sou o apito final, com a bancada dos sócios a premiar o esforço dos seus atletas com fortes aplausos.

Adriano Filipe gostou do jogo

O presidente do presidente, Adriano Filipe, viu assim o jogo: "Acho que foi um bom jogo; o Sintrense, depois de uma derrota por 7-0 em Vila Franca, entrou em campo algo nervoso, e

de facto não fez uma exibição igual a outras a que nos habituou, mas criou um grande número de oportunidades de marcar, que infelizmente não concretizou, só tendo conseguido aproveitar duas, mas seria muita infelicidade se o Sintrense

saísse derrotado deste jogo, pois não merecia tal castigo. Aliás, se o árbitro tem marcado a grande penalidade existente, o resultado poderia passar para 2-0, o que daria outra tranquilidade à equipa e possibilitaria, decerto, a nossa vitória".

Resultados

Série E: Benavente-Real, 2-3; Sacavense-1.º Maio, 2-2; Lourel-Elvas, 0-2; Elvenses-Mafra, 0-6; S.L.Olivais-Vilafranquense, 3-1; Sintrense-E.Vendas Novas, 2-2; Fut. Benfica-Calipolense, 1-1; Portosantense-S.Vicente, 2-1; Santacruzense-Santana, 2-0.

Classificação

1.º Maio, 41 pontos; E. Vendas Novas, 35; Elvas, 35; Vilafranquense, 34; Sintrense, 32; Portosantense, 31; Loures, 29; S. Vicente, 28; Benavente, 27; Santacruzense, 26; Real, 26; Sacavense, 24; Fut. Benfica, 21; Mafra, 20; S.L.Olivais, 19; Santana, 19; Calipolense, 16; Elvenses, 2.

Próxima jornada (20.ª - Sábado, 8)

Real-S.Vicente, 1.º Maio-Benavente, Elvas-Sacavense, Santana-Loures, Mafra-Santacruzense, Vilafranquense-Elvenses, Est. Vendas Novas-S.L.Olivais, Calipolense-Sintrense e Fut. Benfica-Portosantense.

FUTEBOL FEMININO

Vitória fácil do 1.º Dezembro

O campo do Trajouce foi palco de mais uma grande vitória do 1.º Dezembro frente à turma do Futebol Benfica por concludente 6-0. O 1.º Dezembro continua a sonhar com o título nacional e desta vez parece tudo ser mais fácil devido ao castigo que a Federação Portuguesa de Futebol aplicou às boavisteiras.

FUTEBOL

Taça AFL

Disputam-se neste fim-de-semana os jogos referentes à 5.ª eliminatória da Taça AFLisboa já sem a participação de clubes sintrenses.

O calendário de jogos é o seguinte: União Algés-Águias Camarate; Casafinhos-Operário; Santa Iria-Fontainhas e Lisboa e Águias-Bucelenses. Todas as partidas têm começo marcado para às 15 horas

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão - Benavente, 2-Real Sport Clube, 3

Já só o Real acreditava

A formação da linha de Sintra voltou a estar em grande evidência após a realização da 19.ª jornada do Campeonato Nacional, ao obter a sua segunda vitória consecutiva e a primeira fora, demonstrando que tem capacidade para se manter neste escalão.

Desta vez o Real deslocou-se a Benavente e trouxe na bagagem três preciosos pontos, após excelente vitória por 3-2. Logo aos 9 minutos, o Real desperdiça uma grande penalidade por João Paulo. André aos 21 minutos coloca o Real em vantagem por 1-0, resultado que se mantém até ao intervalo. Na etapa complementar o



Persistência do Real foi compensada

Benavente restabeleceu a igualdade a onze minutos do termo do encontro, para aos 82 minutos o Real passar para a frente do marcador, com um golo marcado

por Azevedo. Mesmo sobre os 90 minutos, Varandas empata de novo a partida. No entanto, o Real não desiste de acreditar que ainda consegue chegar à vitória e já em

período de descontos obtém o seu terceiro golo por intermédio de Araújo. Pouco depois o árbitro da partida dá por terminado o jogo. A equipa comandada por José Carlos Pires alcança a sua primeira vitória fora com toda a justiça. O Real alinhou com os seguintes jogadores: Rui Jorge; Rafael, Teixeira, João Paulo e Rodrigues; Roque, Azevedo, Paulinho e André; Paulo Silva e Rosa (cap.). No banco dos suplentes Miguel (g.r.), Hernâni, Araújo (autor do 3.º golo), Real e Ângelo. Neste fim-de-semana o Real recebe no seu burgo a formação de S. Vicente.

AJ